

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 699 - Ano 67 - Abril 2025

AGO 

ASSEMBLEIA
GERAL
ORDINÁRIA

20
25



Um momento fundamental para reforçar a transparência, a gestão participativa e os rumos da nossa cooperativa.

COOPERRITA REALIZA
AGO 2025

PÁG
3

PÁG
6

CAMPANHA
PRÉ COLHEITA

Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 | Centro Santa Rita do Sapucaí - MG | (35) 3473-3500

 /CooperRita
/CooperRitaAgropecuaria

 cooperrita_cooperativa
cooperrita_agropecuaria

 Cooperrita

 www.cooperrita.com.br

Prezados Cooperados,

Março trouxe sinais claros de que o mercado leiteiro está atravessando uma fase de ajustes delicados. Com o consumidor mais cauteloso diante dos preços nas gôndolas, a demanda por lácteos deu sinais de retração. Esse freio no consumo tem afetado diretamente a dinâmica entre oferta e procura, levantando um alerta para os próximos meses. A alta registrada em fevereiro e março, fora do padrão histórico, pode ter adiantado o movimento sazonal, o que pode provocar estabilização ou até queda nos preços durante o inverno.

No campo, a resposta foi rápida: com a valorização do litro, muitos produtores iniciaram o trato, apostando em manter ou ampliar a produção. A questão é que, com a demanda fragilizada, essa alta oferta pode não encontrar mercado. O cruzamento dessas curvas, previsto entre abril e maio, deve ser acompanhado com atenção. O cenário reforça a importância do planejamento e da gestão eficiente para atravessar esse período de instabilidade.

O café também vive um momento de atenção redobrada. Além dos fundamentos tradicionais da cultura, como oferta e demanda, o mercado tem sido fortemente influenciado por fatores externos. As recentes medidas econômicas dos Estados Unidos trouxeram ainda mais volatilidade às bolsas internacionais. Só em março, o café arábica caiu cerca de 10% em Nova York. Enquanto isso, o clima seco e quente antecipa a colheita, aumentando a oferta em um momento ainda incerto para os preços.

Em meio a tantos movimentos, o produtor precisa estar bem informado e amparado por uma rede confiável. Olhar para dentro da sua propriedade e ver como ele pode amenizar as incertezas vindas de fora. A CooperRita segue firme ao lado de seus cooperados, oferecendo apoio técnico, análise de mercado e, acima de tudo, parceria. Seguimos acreditando no potencial da agropecuária brasileira e no valor de quem está todos os dias no campo, enfrentando desafios e semeando o futuro.

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin



LOJAS COOPERRITA

Loja	Telefone
Matriz	(35) 9 9248-0228 (35) 3473-3516
Pouso Alegre	(35) 9 9986-1062
Carmo de Minas	(35) 9 9938-7062
Careçu	(35) 9 9996-3062
Conceição do Rio Verde	(35) 9 9901-3062
Pedralva	(35) 9 9932-5401
Itajubá	(35) 9 9859-5009
Cachoeira de Minas	(35) 9 9907-2062

PLANTÃO VETERINÁRIO

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

VETERINÁRIOS	Data	Veterinário
Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694	19/04	Carlos Augusto
	20/04	Carlos Augusto
Douglas SRS: (35) 99126-6260	26/04	Douglas
	27/04	Douglas
ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H	03/05	Carlos Augusto
	04/05	Carlos Augusto
	10/05	Douglas
	11/05	Douglas
	17/05	Carlos Augusto
	18/05	Carlos Augusto
	24/05	Douglas
	25/05	Douglas

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:
José Roberto: (35) 98861-0181
José Joaquim: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS:
Diogo: (35) 99191-5307
Marcos Paulo: (35) 99901-4678

CAREÇU:
José Ibraim Neto: (35) 99907-6727

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA – Diretor Presidente: Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, **Vice Presidente:** Sebastião Cardim de Araújo, **Diretor Parque Industrial, Administrativo e Financeiro:** Gustavo Mecchi Gouveia, **Diretor Comercial e Marketing:** Marcelo Ribeiro Serpa, **Diretor Comercial Agro:** Vâneo Rodrigues da Silva. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Efetivos:** Alberto de Castro Neves, Carlos Henrique Moreira Carvalho, Cassio Augusto Barbosa Magalhães, Cezar Rennó Moreira, Eduardo Graciano Pereira, Francisco Carlos Vilela, Gustavo de Faria Ribeiro Moreira, João Leal Fagundes Neto, Patrícia de Carvalho Souza Ferreira, **Suplentes:** Daniel Coelho Costa, Francisco Amâncio Costa Neto. **CONSELHO FISCAL – Efetivos:** Carlos Alberto Duarte Julidori, João Henrique Azevedo Ribeiro, **Suplentes:** Edésio Franco Azevedo, Guilherme Capistrano Cunha Mendes de Andrade, Messias Roberto de Oliveira. **REDAÇÃO:** Mateus E. Silva, Thatiana Coelho, Rafael Evangelista. **DIAGRAMAÇÃO:** AlmaLab – Tel.:(11) 98338-1213. **IMPRESSÃO:** Gráfica Novo Mundo – (35) 3339-3333. **PERIODICIDADE E TIRAGEM:** Mensal – 250 exemplares.

Assembleia Geral Ordinária da CooperRita: Resultados e Metas!

No dia 26 de março, a CooperRita realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) na sede da cooperativa. A reunião, iniciada às 14 horas, contou com a presença dos cooperados, além do presidente Lucas Alckmin, vice-presidente Sebastião Cardim, diretores e membros do Conselho Administrativo e Fiscal. Foram apresentados os resultados financeiros do exercício de 2024, além da definição de metas e estratégias para o ano de 2025. “Quando nos unimos a cooperativas maiores, conseguimos melhores preços e condições que são benéficas, principalmente ao pequeno cooperado que consegue aproveitar essas condições”, destacou o presidente Lucas Alckmin, ao comentar como a intercooperação impacta a CooperRita e a vida dos produtores.

Durante o encontro, o diretor Gustavo reforçou o compromisso da cooperativa com a melhoria contínua no atendimento ao produtor. O grande foco da Assembleia foi justamente o fortalecimento do relacionamento com o cooperado, convidando todos a participarem ativamente da vida da cooperativa. A gestão reafirmou seu compromisso com a escuta atenta ao campo e com a excelência no atendimento. A CooperRita segue firme na construção de uma trajetória de crescimento sustentável, com resultados sólidos e a valorização de quem está na base de tudo: o produtor rural.

Fortalecendo Laços no Campo: CooperRita ao lado do Produtor Rural

A CooperRita tem fortalecido sua presença no campo com eventos voltados ao desenvolvimento do cooperado e à profissionalização da atividade rural. Nos últimos meses, encontros como o Conexão CooperRita, em Turvolândia-MG, e o Dia de Campo, em Cachoeira de Minas-MG, reforçaram a conexão entre cooperativa e produtor, levando conhecimento, inovação e troca de experiências diretamente às propriedades. Os temas abordados incluíram boas práticas, sustentabilidade, tecnologia e soluções práticas para o dia a dia no campo.

Em abril, o destaque foi a palestra do especialista em café Gustavo Rennó, que trouxe reflexões valiosas sobre os desafios e oportunidades da cafeicultura regional, incentivando um olhar mais estratégico para o setor. Essas iniciativas evidenciam o compromisso da CooperRita em apoiar o produtor com informação de qualidade, ferramentas para decisões assertivas e incentivo à competitividade. O cooperativismo é isso: união, parceria e transformação. E a CooperRita segue ao lado de quem faz a diferença no campo.



Uso consciente de antibióticos em vacas leiteiras

Por Lurian Silva - Técnica de Campo

O uso correto dos antibióticos nas vacas leiteiras é essencial para manter a qualidade do leite, proteger a saúde dos animais e garantir a segurança dos consumidores. Quando esses medicamentos são utilizados de forma inadequada ou sem a devida orientação, podem favorecer o desenvolvimento da resistência bacteriana, ou seja, as bactérias passam a selecionar mecanismos de defesa que reduzem ou anulam a eficácia do antibiótico, dificultando o tratamento das doenças no futuro. Além disso, se o leite apresentar resíduos de antibióticos, ele deve ser descartado, já que essas substâncias interferem nos processos de fermentação, prejudicando a fabricação de queijos, iogurtes e outros derivados.

Vale lembrar que existem leis que regulamentam o uso de antibióticos na produção animal. A legislação brasileira, por meio do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), estabelece regras claras sobre a administração de medicamentos veterinários e o controle de resíduos no leite. As indústrias alimentícias são obrigadas a seguir essas normas, e qualquer leite com presença de antibióticos é automaticamente reprovado nos testes de qualidade, podendo causar prejuízos tanto para o produtor quanto para a cooperativa.

Para evitar problemas, o uso de antibióticos deve sempre ocorrer com a orientação de um médico veterinário. É fundamental respeitar o período de carência, que é o tempo necessário para o organismo do animal eliminar completamente o medicamento. No entanto, é importante lembrar que cada animal possui um metabolismo diferente, o que pode interferir na eliminação da substância. Assim, mesmo seguindo o tempo indicado na bula,

alguns animais podem levar mais tempo para eliminar os resíduos do medicamento. Por isso, é fundamental que o produtor envie uma amostra de leite pelo transportador para realização do teste de antibiótico antes de retornar o leite ao tanque, garantindo que esteja completamente livre de resíduos. Esse cuidado evita o descarte de grandes volumes de leite e prejuízos para a produção.

Adotar boas práticas na fazenda também é essencial. Higiene adequada na ordenha, limpeza dos ambientes e manejo correto dos animais ajudam a prevenir doenças e reduzem a necessidade do uso de medicamentos. Além disso, manter um registro detalhado dos tratamentos aplicados no rebanho facilita o controle interno e o cumprimento das exigências legais.

A resistência aos antibióticos é um desafio crescente. O uso excessivo ou de forma inadequada pode favorecer a multiplicação de bactérias resistentes, que são mais difíceis de combater e representam risco tanto para os animais quanto para a saúde humana. Por isso, é indispensável seguir as recomendações técnicas e promover o uso racional desses medicamentos.

Por fim, a prevenção é sempre o melhor caminho. Investir em programas de vacinação, bem-estar animal, higiene e monitoramento contínuo da saúde do rebanho são medidas que ajudam a reduzir a incidência de doenças, diminuem a necessidade de medicamentos e tornam a produção mais segura, eficiente e sustentável em conformidade com a legislação e com as exigências do mercado consumidor.



**A VIDA
VALE MUITO**
Proteja toda
família
Conheça
nossos planos



Venha falar com a gente!
 (35) 3473-3520

Influência do estresse térmico na produção leiteira

Por Áryna Gória - Vendedora Técnica

O estresse térmico é um desafio constante na pecuária leiteira, especialmente em regiões mais quentes. Ele ocorre quando o animal acumula mais calor do que consegue dissipar, o que impacta diretamente sua saúde, reprodução e produtividade. Além do calor gerado pelo próprio metabolismo e pela digestão, o ambiente externo contribui significativamente para esse desequilíbrio, fazendo com que o animal saia da sua zona de conforto térmico.

A chave para minimizar esses impactos está em manter o rebanho dentro da chamada zona termoneutra – uma faixa de temperatura onde o animal não precisa gastar energia extra para regular sua temperatura corporal. Essa zona de temperatura varia de 25°C a 15°C. Quanto menor esse gasto, maior é a eficiência produtiva, pois a energia é direcionada para a produção leiteira e o bom aproveitamento da dieta. Para animais de alta produção, essa faixa ideal não deve ultrapassar os 20 °C. Acima disso, os efeitos negativos do estresse térmico começam a comprometer o desempenho do rebanho.

Como identificar um animal em estresse térmico?

- Animal ofegante, com aumento de salivação e transpiração;
- Redução na ingestão de matéria seca;
- Redução na produção de leite;
- Aumento no consumo de água;
- Aumento da frequência cardíaca e respiratória: com objetivo de aumentar a troca calórica;
- Temperatura retal maior que 39,1 °C;
- Note: boca aberta, língua para fora e aumento de salivação.

Quais seus malefícios?

- Queda do consumo alimentar;
- Queda na produção leiteira;
- Queda da fertilidade;
- Favorece o adoecimento;
- Aumenta a taxa respiratória;
- Animal descansa muito menos tempo;
- Aumenta retenção da placenta, metrite e endometrite;
- Retardo no crescimento dos animais.

É nesse ponto que devemos entrar para minimizar até excluir esse estresse térmico.

Como fazer?

- Ponto chave: monitorar diariamente os animais, os colaboradores com contato diário são o carro chefe para monitoramento e correção imediata do estresse.
- Quando se tem a possibilidade de alojar os animais em galpão, como compost barn ou free stall, e deixar os ventiladores ligados para atingir a zona de conforto.
- Na sala de espera para ordenha, deve-se ter aspersores com ventiladores para diminuir a temperatura do animal, o ideal é permanecer no local por 30 minutos. Além de aspersores na linha do trato.
- Fornecimento de água limpa e de qualidade de forma abundante.
- Em caso de animais que não estão em galpão, utilizar formas naturais como árvores para sombreamento ou formas artificiais, como sombrites.



**Central do
Cooperado**



Queremos ouvir você!

Tenha voz ativa em nossa cooperativa, traga seus comentários, sugestões e opiniões para continuarmos evoluindo juntos.



WhatsApp:
(35) 3473-3510

PRÉ COLHEITA 2025

AS MELHORES OFERTAS DO MERCADO VOCÊ ENCONTRA NA
COOPERRITA!

ROÇADEIRA HUSQVARNA 226K

DE

~~R\$ 1.887,22~~

POR

R\$ 1.799,00



DERRIÇADOR BRUDDEN

DCM-12 HS EIXO QUADRADO 700513

DE

~~R\$ 1.124,49~~

POR

R\$ 1.099,90



PREÇOS VÁLIDOS PARA COOPERADOS

6x na matrícula ou no cartão, ou parcela única para agosto de
2025 com **juros reduzidos. Modalidade Barter disponível.**

CLIENTES TERCEIROS DEVEM CONSULTAR OS VALORES COM OS VENDEDORES NO BALCÃO.

SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

 **COOPER
RITA**



MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MARÇO 2025	
CLASS.	NOME
1	SEBASTIAO OLAVO RODRIGUES DE PAULA
2	JOSE ACYLINO DE LIMA NETO
3	RAFAEL HENRIQUE FERRAZ DOS SANTOS
4	JOSE HEITOR TEIXEIRA
5	JOAO CARLOS TEIXEIRA NETO E OUTROS
6	JOSE RENNO MOREIRA SAO SEBASTIAO
7	ELIEZER GOMES PEREIRA
8	LUCIANO JUNIO DE ALMEIDA
9	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
10	ROSELI ALVES MOTTA
11	SAMUEL GUILHERME PEREIRA
12	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA
13	PRISCILA SILVA OLIVEIRA
14	VANEO RODRIGUES DA SILVA
15	LEANDRO COSTA CARNEIRO
16	JESUS DOS SANTOS PEREIRA E OUTROS
17	CLAUDINEI CALIXTO
18	BRUNO OLIVEIRA CORREA
19	EDSON SIQUEIRA RIBEIRO FILHO
20	VANDERLAN PAULINO JUNIOR
21	JOSE EUGENIO DA COSTA
22	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
23	ADRIANO FERREIRA MELO
24	FAUSTO ANDRADE DE CASTRO
25	MARCOS ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS

MAIORES PRODUTORES DE LEITE MARÇO 2025	
CLASS.	NOME
1	EDUARDO GRACIANO PEREIRA E OUTROS
2	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU
3	MARCOS RENNO MOREIRA
4	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
5	VANEO RODRIGUES DA SILVA
6	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
7	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
8	DECIO COELHO COSTA
9	JOSE RENNO MOREIRA
10	RALPH DE CASTRO JUNQUEIRA
11	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
12	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
13	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
14	JOAO CARLOS RIBEIRO
15	PAULO SERGIO CARNEIRO RIBEIRO
16	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
17	JOSE HENRIQUE DA SILVA
18	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO
19	EDSON SIQUEIRA RIBEIRO FILHO
20	MILTON FAVERO SILVEIRA DE LACERDA
21	MARCOS ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
22	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
23	JOAQUIM FERNANDES LEITE E OUTROS
24	BENEDITO LAERCIO DOS REIS
25	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO

Como funciona a premiação?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.



Do **nosso** Jeit

O melhor de Minas,
na sua mesa e na boca
de todo mundo!



**assista ao
nosso vídeo!**

